

Modelo Animal

206

A QUERCETINA PREVINE O ESTRESSE OXIDATIVO E A ATIVAÇÃO DO NF-KB EM RATOS COM GASTROPATIA DA HIPERTENSÃO PORTAL. *Christina Garcia da Silva Fraga, Andrea Janz Moreira, Cláudio Galleano Zettler, Javier González-gallego, Norma Possa Marroni, Claudio Augusto Marroni (orient.)* (FFFCMPA).

A gastropatia da hipertensão portal (GHP) é uma alteração da mucosa gástrica decorrente da síndrome da hipertensão portal (HP). A quercetina (Q) é um antioxidante capaz de reduzir a lipoperoxidação (LPO), possivelmente por sua capacidade de agir sobre fatores nucleares (NF-kB) e iKB. Foram utilizados 21 ratos Wistar \pm 300g, divididos em 3 grupos: LPVP – submetidos à ligadura parcial de veia porta; LPVP Q – animais ligados e tratados com Q (50mg/Kg/dia i.p.) por 7 dias e o grupo SO – sham operated, que foi submetido ao estresse cirúrgicos sem a ligadura da veia porta. No 15º dia, foi aferida a pressão portal (PP) em mmHg. A seguir, os animais foram sacrificados, sendo retirado o estômago para análise histológica, determinação da LPO (por substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico–TBARS e por quimiluninescência – QL) e do fator nuclear NF-kB e Ikb. A PP foi significativamente elevada nos animais LPVP, mas a Q foi capaz de reduzi-la (LPVP: 19, 6 \pm 1, 9 e LPVP Q: 13, 0 \pm 0, 8). Na análise histológica do estômago de ratos LPVP observou-se edema, vasodilatação e hemorragia, sinais de GHP. A LPO, nos LPVP, encontra-se elevada, e a administração de Q demonstrou ser efetiva no controle do dano oxidativo. TBARS em nmoles/mg de prot. (LPVP:0, 525 \pm 0, 1; LPVP Q:0, 309 \pm 0, 06 e SO:0, 258 \pm 0, 04) e QL (LPVP:1109 \pm 215; LPVP Q:673, 6 \pm 136 e SO: 551, 6 \pm 71). O grupo LPVP obteve marcada ativação do NF-kB acompanhada de redução dos níveis da proteína iKB. Enquanto, que nos ratos LPVP Q foi verificado inibição da ativação do NF-kB e incremento nos níveis da proteína Ikb. O tratamento com Q demonstrou agir sobre a via de sinalização de transdução, possivelmente bloqueando a produção de mediadores nocivos que estão envolvidos na patogêneses da GHP. (PIBIC).